**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2018 DO CONSELHO ESTADUAL DA CONDIÇÃO FEMININA**

Aos 04 (quatro) dias do mês de abril de 2018, realizou-se a 3ª reunião ordinária do ano, sob o comando da presidente Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister (Mariazinha), que iniciou os trabalhos com a leitura da ata do mês de março, lida por mim, secretária geral, com o acompanhamento das presentes para a devida aprovação, o que foi feita por unanimidade, salvo pequenos acertos ortográficos e preenchimento de dados que se encontravam lacunados. Segue as conselheiras presentes: Ana Maria Lanatovitz, Aparecida Maria Prado, Clarice Maria de Jesus D’Urso, Elizabete Russo Nogueira de Andrade, Elisabeth Valente, Erika Zoeller Véras, Margarete Gonçalves Pedroso, Maria Aparecida de Souza Costa Silva, Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, Maria Thereza Suzano Ortale, Marisa Ferreira da Silva Lima, Marli Parada, Meire Nogueira Ferreira Rocha, Rossana Rodrigues Rossini Camacho, Valquiria Prando. Na sequência foram lidas as justificativas válidas enviadas pela via eletrônica, das conselheiras ausentes: Ana Karen Dias Warzeé, Deborah Bittencourt Malheiros, Fabíola de Campos Braga Mattozinho, Kátia Cristina Rodrigues Silva, Liv Nagashima Costa, Márcia Campos, Maria Augusta Caitano dos Santos Marques, Marly Lautenschlager Cortez Alvez, Mildima Ferreira Lima, Rosmary Corrêa ,Sandra Andreoni e Tânia Gonçalves, sendo que as Conselheiras: Joceleide Caetano de Souza, Letícia Mourad Lobo Leite e Paula Sant”anna Machado de Souza, estão aguardando para serem substituídas; Faltaram: Eliza Gabriel da Costa e Vera Golik. Seguindo a presidente Maria dos Anjos, solicitou “encarecidamente” que as conselheiras preencham a planilha eletrônica, da Secretária da Justiça, com o fim de registrar os eventos dos quais as conselheiras do CECF, participaram com direito a voz, voto ou, palestraram. Momento em que algumas alegaram desconhecê-la; assim, foi informado pela secretária Rosânia, que será reenviada, ressaltando que já pela “terceira vez”. Na sequência a presidente solicitou-me que promovesse a leitura da ata da Comissão de Saúde do CECF, a qual passa a ser parte integrante desta e assim deve ser assim encaminhada. Terminada a leitura, a presidente parabenizou as integrantes da comissão presentes, por suas atuações e pelos projetos que esta comissão tem desenvolvido. Parabenizou igualmente as integrantes da comissão organizadora do evento Medalha Ruth Cardoso e as comemorações pelos 35 anos do CECF, ressaltando o sucesso do evento, ainda que obtido com parcos recursos, conseguiram oferecer um criativo bolo aos convidados, acompanhado de sucos. Os convidados também foram contemplados com um histórico “botton” comemorativo dos 35 anos. Agradeceu também a especial participação da conselheira e jornalista, que conduziu com brilhantismo o cerimonial, Elizabeth Russo. Lembrou a presença no evento de ícones da sociedade feminina e feminista paulistana. Continuou agradecendo o apoio do Ministério da Mulher da Igreja Adventista, do Dr. Umberto D’Urso, da deputada Maria Lúcia Amary, que providenciou a reserva do auditório, no qual ocorreu o tradicional evento. Ressaltou da participação da secretaria da justiça que doou sucos, águas, além de enviar representante do Secretário Estadual, o Chefe de Gabinete Dr. Leonardo de Moraes Barros. Marli Parada lembrou que a colaboração e empenho da conselheira Déborah Malheiros, foram importantes no trânsito junto à secretaria da justiça. Maria dos Anjos sugeriu que no próximo ano seja encaminhado junto com o convite, um “lembrete” aos que comporão mesa e aos outorgados, do tempo disponível para suas manifestações, não observado pelos participantes neste ano, que colocou em risco o brilhantismo da festa ao final, quando muitos convidados haviam se retirado, devido ao tardar da hora. Elizabete Russo confirmou que houve falha no uso do tempo, com “perda de energia e dispersando as pessoas com o uso de celulares e conversas paralelas”. Além do esvaziamento, completou. Elizabeth Russo considerou fundamental que os que compuserem mesa, tenham limite de tempo estipulado em 1:30 minutos, para sua saudação, suficientes, por sua experiência e exigíveis até em respeito aos outros que não abusaram de dito tempo. Elizabeth Russo esclareceu que levar o homenageado ao púlpito, faz com que o convidado tome coragem para continuar e ultrapassar o limite de tempo, ou falar sem conteúdo o que é pior. Apontou ainda, o fato da composição tardia da mesa, que não deveria ocorrer. Comportamento que o CECF deveria adotar como padrão, valorizando nossos eventos. Clarice D’Urso considerou que tanto os homenageados, quanto aqueles que compuseram mesa, exageraram em suas exposições, prejudicando os próprios homenageados. Elizabeth Russo emendou sugerindo que deverá ser enviado um protocolo e imposto sua aplicação. Sobre a apresentação dos “curriculuns” dos participantes deste ano, Elizabeth Russo, disse que deveria ser mais objetivos e pontuais com relação a atuação, e que se coadune com o recebimento da láurea. Em seguida, eu me manifestei com relação à posição desfavorável do homenageado, cujo formato do local, não permite que seus convidados e familiares o visualizem, bem como não há espaço para a recepção deste em sua chegada em frente, ao palco. Marli Parada ressaltou que o roteiro, foi desvalorizado, a exemplo, a “subida” ao púlpito de alguns, não previsto. Concordou com minhas alegações, dizendo que o auditório não colaborou. Quanto ao coral, convidado pela Clarice D’Urso, que lutou para levá-los, em cortesia, teve seu previsto e ensaiado repertório, reduzido a apenas duas músicas, devido ao tempo. Marli Parada propôs que todas, inclusive as agraciadas, deveriam ter esta noção, assim sugeriu que façamos um roteiro oficial para nossos eventos, que possa ser aprovado por todas e aplicado nas próximas realizações do CECF. Externou da dificuldade em obter recursos, Meire na sequencia externou que “esquecemos que em ano político, todo mundo quer falar”, concluindo que este fato “ofuscou” o evento. Repisou a idéia anteriormente sugerida, da elaboração de um roteiro pré estabelecido. Meire ressaltou que as homenageadas, devem ter trabalho efetivo com mulheres, concluindo que “perdemos o foco” o que não deve ocorrer sob pena de banalizar o evento. Finalizou agradecendo a comissão organizadora. Ana Lanatoviz discorreu sobre as dificuldades de realização do evento e agradeceu as colegas que integraram a comissão. Elisabeth Valente sugeriu que os CV devem ser ofertados ao cerimonial antes. Elisabeth Russo apoiou. Elizabeth Valente, continuou, lembrando da falha do vídeo, que talvez pessoas tivessem saído sem saber o que é o Prêmio Medalha Ruth Cardoso. A conselheira Maria Tereza, da secretaria da cultura, cumprimentou à todas, e informou que a secretaria tem espaços, porém sem “pedidos” com 01 ano de antecedência, não é possível reservas. Lembrou do apoio da orquestra. Compartilhou que o Prêmio “governador” apesar das omissões é centralizado numa pessoa apenas, assim sugeriu que fossem feitas parcerias com faculdades de eventos, cujos estudantes, estagiários, têm carga horária a cumprir, e poderão ser requisitados. Clarice D’Urso agradeceu à equipe e a Paula Hellmeister, lembrando que temos que aprimorar sugestões, e, opiniões serão sempre bem vindas. Lembrou que todas nós temos trabalhos profissionais a realizar. Rossana Camacho, lembrou que trabalha há 20 anos no Conselho da cidade de Marília e sabe das dificuldades. Lembrou que recebeu o Prêmio Medalha Ruth Cardoso em 2012, que para ela foi uma grande conquista, como deve ser para todos que o recebem. Portanto o lugar do homenageado tem que ser de destaque, tem que ser no palácio ressaltou. A Medalha Ruth Cardoso, deve estar no calendário Oficial do Governo, foi criada pelo Conselho Estadual da Condição Feminina e Institucionalizada pelo governo do Estado por meio de Decreto em 24 de novembro de 2008. Temos muitas pessoas que atuam com mulheres e poderiam estar lá. Importante que nossas ideias passem para a prática. A presidente explanou da dificuldade em conseguir realizar o evento no Palácio dos Bandeirantes, devido às restrições financeiras impostas no último ano, apesar dos nossos esforços, confessou. A comissão de organização superou as expectativas, “tirou leite de pedra” continuou e têm meu voto de louvor. Maria dos Anjos lembrou que a falta do vídeo, não provocou desconhecimento sobre a láurea, pois todos que lá estiveram, receberam um “folder” na entrada, além do encarte que somente os agraciados recebem, lembrou. Ressaltou da colaboração de pessoas alheias ao CECF, como a Deputada Maria Lúcia Amary, sem a qual não teríamos garantido o auditório. A presidente se dirigiu a Maria Tereza, da secretaria da educação, dizendo que está solicite apoio de sua secretaria, para os próximos eventos. Encerrando o tema Medalha Ruth Cardoso, Mariazinha, passou para os assuntos gerais pautados. Meire Nogueira, falou do “Quebrando o Silêncio”, entidade da qual é representante, esclarecendo que ser esta laica, para a qual a Deputada Maria Lúcia Amary, sugeriu que seja instituído o dia do “Quebrando o Silêncio”. Ana Lanatovitz, neste momento apresentou o saldo do caixa reserva no montante de R$ 376,69, somadas as ofertas desta data no valor de R$ 168,40, restando por saldo a monta de R$ 545,09 Clarice D’Urso lembrou de sua participação em evento na Secretária da Justiça, com a presença da conhecida advogada Maria Helena Diniz, oportunidade que teve um debate sobre o direito do trabalho e o trabalho escravo, com representantes da comissão do trabalho escravo, da OAB-SP; Agradeceu a presidente parabenizando-a e ditando “vamos continuar na luta”, em tom de positividade. Marli Parada, e Margarete Pedroso, foram nomeadas para o Comitê de Apoio da Faculdade de Medicina da USP, cujo foco será a área da saúde, área na qual pretendem investir em treinamento e capacitação em prol de melhoria no atendimento da população. Marli Parada, lá expôs que o CECF, pode ajudá-los nos seus intentos, assim acordou que dito comitê informará ao CECF das próximas reuniões. Margarete Pedroso, que também foi escolhida para integrar referido comitê, complementou que é “muito mais que um trabalho de orientação, será um verdadeiro trabalho de pesquisa”, atuando dentro das especificadas de cada segmento na área e seus problemas. O projeto terá a duração de 2 (dois) anos, começou numa faculdade na Inglaterra, onde foi lançado o projeto Piloto. O mais interessante salientou Margarete Pedroso, não é a saúde, mas o núcleo de prevenção. Advertiu que os profissionais de saúde também sofrem represálias. Èrika Zoeller parabenizou à todas, e esclareceu que conversou com a representante da ONU e que trabalha para tal entidade, sob o tema empoderamento feminino no setor privado. Cida Costa iniciou dizendo que participou de evento para as mulheres da zona leste - SP, cujo projeto se intitula “Descomplica”, o qual tenta levar serviços à população daquela região. Elencou as autoridades presentes neste importante evento, destacando a Guarda Civil Metropolitana ( GCM). Cida Costa agradeceu ao CECF e a comissão organizadora, pelo evento da Medalha Ruth Cardoso. Lembrou ainda que apesar das dificuldades, “que bom que foi feito”. Sugeriu contato com a secretaria da cultura e presidente Maria dos Anjos. A Presidente neste momento lembrou-se da reunião das pré candidatas nas próximas eleições, sugerindo a data de 04 de julho de 2018, para trazê-las, e darem a elas oportunidade de exporem seus programas, que tenham como destino “as mulheres”. Considerou que até o número de 10 por reunião seria o ideal. Rossana Camacho, adiantou que é pré candidata a Deputada Estadual, conquistada pela Alda Marco Antonio, que já foi conselheira do Conselho Estadual da Condição Feminina. Rossana Camacho lembrou que as mulheres não se candidatam por falta de conhecimento. Com esta ideia, foi conversar com o juiz eleitoral de Marília, para reunir mulheres e dar a elas orientações sobre o processo eleitoral. Elisabeth Valente agradeceu a honra de estar na Medalha Ruth Cardoso, agradecendo a presidente e as conselheiras. Valquiria Prando, parabenizou à todas. Contamos com a participação da Dra Milena Massuco Suegama, que deverá substituiu a conselheira Joceleide Caetano de Souza, que representa a Secretaria de Segurança Pública, disse estar gostando de participar do CECF, pois “sempre saio com novas ideais” que a impulsiona a trabalhar. Elizabeth Russo, falou sobre o evento da Avon, considerando relevante e diferente de experiências anteriores, com público heterogêneo, onde falou-se de questões como redes sociais. A presidente cobrou resultados e empenho das comissões, à exemplo da comissão de saúde. Finalizou lembrando do convite do Sindebeleza, às conselheiras, para participarem de um curso de auto maquiagem, para o qual basta que as interessadas se inscrevam em planilha neste momento apresentada às presentes, para que escolhessem melhor horário .Em tempo lembrou do convite do palácio do governo, para a participação das conselheiras que puderem, na troca de cargo do governador Geraldo Alckmin, Encerrou dizendo que a reunião foi muito positiva e convidou à todas, para os tradicionais foto e vídeo que encerram as reuniões ordinárias do CECF, para divulgação nas redes sociais. Eu Aparecida Maria Prado, secretária geral lavrei e assinei\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_ apresente ata, que será lida e aprovada por todas as conselheiras oportunamente.

**MARIA DOS ANJOS MESQUITA HELLMEISTER**

Presidente